

## **APRESENTAÇÃO**

O Núcleo de Estudos e Pesquisas da Educação de 0 a 6 anos–NEE0A6, tem se caracterizado como um espaço de trabalho coletivo de professores da UFSC, alunos de graduação e pós-graduação, bolsistas de Iniciação Científica, professores do NDI , professores e outros profissionais ligados a educação infantil.

Consolidado como um espaço de produção de conhecimento, de formação de educadores e de troca de experiências entre os profissionais interessados na Educação Infantil, em 1998 o NEE0A6 assumiu a tarefa de ampliar ao grande público os debates a respeito de temas relativos à educação infantil organizando Ciclos de Debates para os profissionais da área. Os artigos desta revista tratam dos temas apresentados nas palestras com o objetivo de socializar o debate com todos aqueles que se interessam por educação infantil.

O primeiro texto “Educar e cuidar: por onde anda a Educação Infantil” escrito por Ana Beatriz Cerisara tem o intuito de apresentar um panorama mais geral a respeito da Educação Infantil para tomá-lo como ponto de partida para a contextualização da Educação Infantil no atual cenário nacional. A autora situa a conjuntura em que se encontra a educação infantil, a partir das deliberações legais feitas pela Constituição de 1988 e pela LDB de 1996 e das concepções a respeito do caráter que creches e pré-escolas devem assumir enquanto instituições educativas no atual contexto histórico. Além disso, aponta os desafios e dilemas que estão colocados para os educadores da área.

Com relação à temática “Relações creche-famílias” dois textos são apresentados. Telma Vitória, pesquisadora do CINDEDI–FFCLRP/USP escreveu o artigo denominado “Relações creche-famílias” em que após fazer um breve histórico a respeito das transformações ocorridas nas instituições de educação infantil no Brasil retoma três subtemas que lhe parecem relevantes quanto a sua influência nas transformações observadas nas relações creche e famílias. São eles: os pressupostos sócio-interacionistas do desenvolvimento infantil, as representações sociais sobre creche, mater-

## **8 • Ana Beatriz Cerisara**

nidade, crianças e famílias; e a formação dos profissionais de creche. O texto de Maria Aparecida Maistro “Relações creche-famílias, a quantas andam?” apresenta o olhar de uma pesquisadora do Serviço Social junto à uma creche pública da RMF, em que analisa alguns dos sentimentos e significações tecidas nas relações entre diferentes profissionais de creche e as famílias das crianças pequenas e aponta para a necessidade de um trabalho com as profissionais de educação infantil a respeito dos preconceitos que a nossa sociedade cria sobre a criança e suas famílias.

Eloisa Acires Candal Rocha no artigo “A pesquisa em Educação Infantil” apresenta algumas conclusões sobre a trajetória da pesquisa de educação infantil e seus principais temas destacando suas contribuições para a prática pedagógica a partir da análise de algumas características da pesquisa internacional e nacional especialmente nos anos 90.

Para discutir aspectos relativos à atuação docente na educação infantil temos o artigo escrito por Andréa Vieira Zanella e Denise Cord, docentes no curso de Psicologia da UFSC, denominado “Atuação Docente e Educação Infantil – contribuições da psicologia” em que as autoras abordam as mudanças de concepção da ação pedagógica nas instituições de educação infantil tomando por base teórica algumas contribuições da psicologia.

Maria Lúcia Machado, pesquisadora da Fundação Carlos Chagas, apresenta o artigo “Criança pequena, educação Infantil e formação dos profissionais” cujo propósito é o de explicitar uma concepção de criança pequena que possibilite fundamentar projetos educacionais e pedagógicos para creches, pré-escolas e centros de educação infantil. Aborda a proposta da pedagogia das interações como modo de organização da prática pedagógica nas instituições de educação infantil.

O artigo “O cuidado na Educação Infantil contribuições da área da saúde” apresentado por Elfy Margrit Göhring Weiss enfoca o cuidado das crianças na Educação Infantil e as contribuições da área da saúde. Faz uma reflexão acerca do cuidado, sua relação com a criança, família, ambiente institucional, profissionais e retrata a correlação do binômio cuidar e educar. Cuidar e educar vistos aqui como prática pedagógica, forma de mediação, interação, prática de vida, de prevenção e proteção da saúde e ação cidadã.

Por último temos o artigo “Dinâmica das relações entre profissionais de educação infantil” escrito por Ana Beatriz Cerisara em que a

## **Apresentação • 9**

partir do depoimento de professoras e auxiliares de sala que atuam diretamente com as crianças pequenas em creches pretende analisar alguns dos fatores que parecem ser determinantes nas relações de subordinação/dominação entre as mesmas e apontar indicadores na definição da especificidade da profissão de professora de educação infantil.

Com estes artigos o NEE0a6 espera contribuir para a ampliação e aprofundamento do debate na área da educação infantil e caminhar na direção da construção de uma Pedagogia da Educação Infantil.

**Ana Beatriz Cerisara (organizadora)**